Notícias do dia 06 de março

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

'Nós não podemos ignorar as lideranças que são tradicionais'

Elisama Ximenes

Aclamado como novo presidente do PSDB em **Goiás**, o ex-governador José Eliton diz que ainda é cedo para falar em nomes para a disputa pelo governo do Estado em 2022. Ele também deixa em aberto se o candidato ou candidata será alguma liderança veterana do partido ou algum nome renovador.

Sobre o cenário atual da sigla, Eliton lamenta a saída de prefeitos, mas diz que é um processo natural de anos pré-eleitorais e que, da mesma forma que outras siglas convidam filiados do PSDB, o partido busca novos quadros.

Aqui em **Goiás**, como garantir que a chapa majoritária do PSDB seja competitiva? O que estão preferindo, manter os quadros ou buscar nomes alternativos?

Nós vamos respeitar primeiro a vontade do partido, acho que esse é o ponto fundamental. Agora é claro que nós vamos incentivar muito a renovação do quadro partidário, acho que é muito importante você trazer novas lideranças. Aliás, na trajetória do próprio governador Marconi, ele ajudou a projetar centenas de políticos no Estado de **Goiás**, que hoje ocupam importantes funções no cenário estadual. Agora nós não podemos ignorar as lideranças que são tradicionais, que são históricas, que têm contribuição ao Estado e ao País. Nós vamos buscar ter uma candidatura que pode ser de alguém tradicional do partido ou de uma pessoa nova, que ainda não disputou um mandato.

O sr. falou também que vai intensificar o diálogo com outros partidos. Alguma conversa já se iniciou com alguma sigla específica?

Não, nós vamos iniciar esse trabalho agora, mesmo porque agora eu tenho a legitimidade institucional para falar em nome do partido. Vou procurar aqueles que tiverem disposição de conversar. A ideia inicial é estabelecer uma frente de oposição. Isso não significa que essa frente será uma aliança eleitoral. Oposição com os valores básicos dessa frente, tanto ao governo federal, quanto ao governo do Estado, e, a partir daí, dialogar, construir.

Em 2022 o que a gente já consegue prever são menções às operações que miraram tucanos. Como responder?

Primeiro, no Brasil nós devemos ter o respeito absoluto à Constituição da República. Você tem um princípio constitucional que é elementar, que é o princípio da presunção de inocência. Nós observamos que muitos ataques são feitos por acusações infundadas, acusações sem repercussão, nenhuma delas avançou. É claro que esse é um debate difícil, eu não quero me ater de maneira pessoal, mesmo porque o local adequado para quem quer que seja que tenha qualquer tipo de questionamento é no Poder Judiciário. Então nós vamos discutir esses temas com muita tranquilidade. Nós observamos agora que há um processo de deturpação da realidade, muitos políticos, esses que gostam de xingar, de falar que fulano é isso, aquilo outro, via de regra, acabam tendo problemas depois.

Temos visto nas últimas semanas a saída de alguns prefeitos do partido, como superar isso?

Eu vejo alguns prefeitos que há alguns dias, algumas semanas, manifestaram que queriam sair do partido, e saíram alguns, mas isso me parece ser um movimento muito natural desse processo eleitoral que se avizinha para eleição de 2022. O **TCE** já sedimentou entendimento que não há infidelidade partidária em relação a cargos majoritários, portanto cada ocupante de cargo majoritário tem liberdade de ir para onde ele entende que é melhor. Então dentro desse cenário você vai observar daqui até o dia 6 de abril, não me recordo o calendário eleitoral, mas até abril do ano que vem, você vai ver uma migração muito grande, não só de

prefeitos e lideranças saindo do PSDB e indo para outros partidos, como de outros partidos vindo para o PSDB e para outros partidos também.

Site: https://www.opopular.com.br/digital/06-marco-2021/1o-caderno

Fim do TCM, que só existe em mais dois Estados, está na mesa de Caiado

Divino Olávio

Não será surpresa se o governador Ronaldo Caiado encaminhar um Projeto de Emenda Constitucional (PEC) à Assembleia Legislativa, dentro de mais alguns dias, propondo a extinção do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) e transferindo suas atribuições para o **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**).

Além de **Goiás**, atualmente a instituição só existe em dois Estados: Ceará e São Paulo. Só que, diferentemente de **Goiás** - onde o Tribunal é custeado pelo Estado, no caso de São Paulo, o TCM é bancado com recursos fornecidos pelas prefeituras. Era intenção de Caiado, anunciada na campanha de 2018, extingui- -lo, tão logo assumisse em janeiro de 2019.

O democrata ouviu várias queixas acerca da atuação da instituição durante o período eleitoral, mas, logo após assumir, a ideia de extinção começou a perder força. No entanto, foi retomada agora e voltou até com mais potência.

Não custa lembrar que o TCM já foi extinto uma vez e recriado um mês depois. Foi durante o governo de Maguito Vilela (PMDB), entre 1995 e 1998, quando o peemedebista encaminhou uma PEC à Assembleia Legislativa propondo a sua extinção, na época aprovada rapidamente pelos deputados sem maiores dificuldades.

Porém, surpreendentemente, foi recriado, por meio de outra PEC encaminhada pelo então governador, poucos dias depois.

O vai e vem de Maguito ao propor a extinção e a recriação do TCM, em pouco mais de um mês, foi fruto de um mal-estar com o então **conselheiro** Frederico Jayme Filho (**TCE**), que vinha promovendo alterações na forma de fiscalização dos atos do Executivo, passando de "pós" para "pré" a auditoria sobre as despesas. Com isso, vários processos de interesse do Executivo começaram a ter a liberação mais demorada no Tribunal.

Foi quando Maguito decidiu encaminhar a PEC ao Legislativo propondo a extinção do TCM, para, segundo ele na época, aumentar as atividades do **TCE**, que, a seu ver, tinha "alto custo" para a sociedade e "produzia pouco". A mesma PEC que extinguiu o TCM transferiu as suas atribuições de fiscalizar os atos das prefeituras para o **TCE**.

Mas pouco mais de um mês após a extinção, surpreendentemente, Maguito enviou outra PEC ao Legislativo, recriando o Tribunal. E o principal motivo da sua mudança de opinião em relação ao TCM foram os conselhos de pessoas próximas, avaliando que, se a sua intenção ao extinguir o Tribunal era dar uma "resposta à altura" ao **conselheiro** Frederico Jayme pelos problemas que vinha criando para o seu governo, o tiro teria saído pela culatra: a consequência prática seria aumentar os poderes do **TCE** e do **conselheiro**, que passariam a dispor de meios até de propor a perda de mandato de prefeitos.

Site: https://diariodeaparecida.com.br/edicao-impressa-no2648/

Pauta Extra - fatos e fotos, por Vander Lúcio Barbosa

Justiça Móvel

A Coordenadoria da Justiça Móvel de Trânsito suspendeu as atividades no período compreendido entre 1º e 14 de março de 2021, em decorrência do agravamento de Covid-19. Em fevereiro ela apresentou os seguintes números:

Goiânia - 73 atendimentos; Anápolis - 10 atendimentos; Goianésia - 11, atendimentos e, Itumbiara - nove atendimentos.

Elevador

O prédio do PROCON, em Anápolis, na Rua Estrela do Sul, Vila Jussara, deverá ser equipado com um elevador eletromecânico para passageiros. Pelo menos é o que prevê a licitação PE 003/2021 em andamento na Companhia Municipal de Trânsito e Transporte, CMTT. Certamente, trata-se de investimento para o conforto e segurança do usuário.

O colégio

Mesmo com os atrasos e retardos politico/administrativos causados, principalmente, pela pandemia da covid-19, ainda não se perdeu a esperança de que o Colégio Estadual "Onofre Quinan", no Bairro de Lourdes, seja incorporado á rede de escolas administradas pela Polícia Militar do Estado de **Goiás** ainda este ano. Caso a medida se concretize, será o quarto colégio militar em Anápolis.

O Teatro

Quem passa pelo Centro Administrativo (Prefeitura) já contempla o andamento das obras de reforma do Teatro Municipal, iniciadas no ano passado. De acordo com o novo projeto, o Teatro, que já era considerado bom, se tornará em um dos melhores de todo o Centro Oeste. Ele terá novo sistema de acesso para deficientes, novas poltronas, novo ar condicionado e nova acústica, dentre outros benefícios.

A emissora

Pouca gente sabe, mas o **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** tem sua emissora de rádio. Isso mesmo: Rádio **TCE Goiás**, que pode ser ouvida via aplicativo. A programação é mesclada com informações da movimentação diária do Tribunal e musicais variados , inclusive com atendimento a pedidos de ouvintes. Outros órgãos públicos, também, têm esse sistema em operação radiofônica.

Site: https://portalcontexto.com/pauta-extra-fatos-e-fotos-por-vander-lucio-barbosa-23/